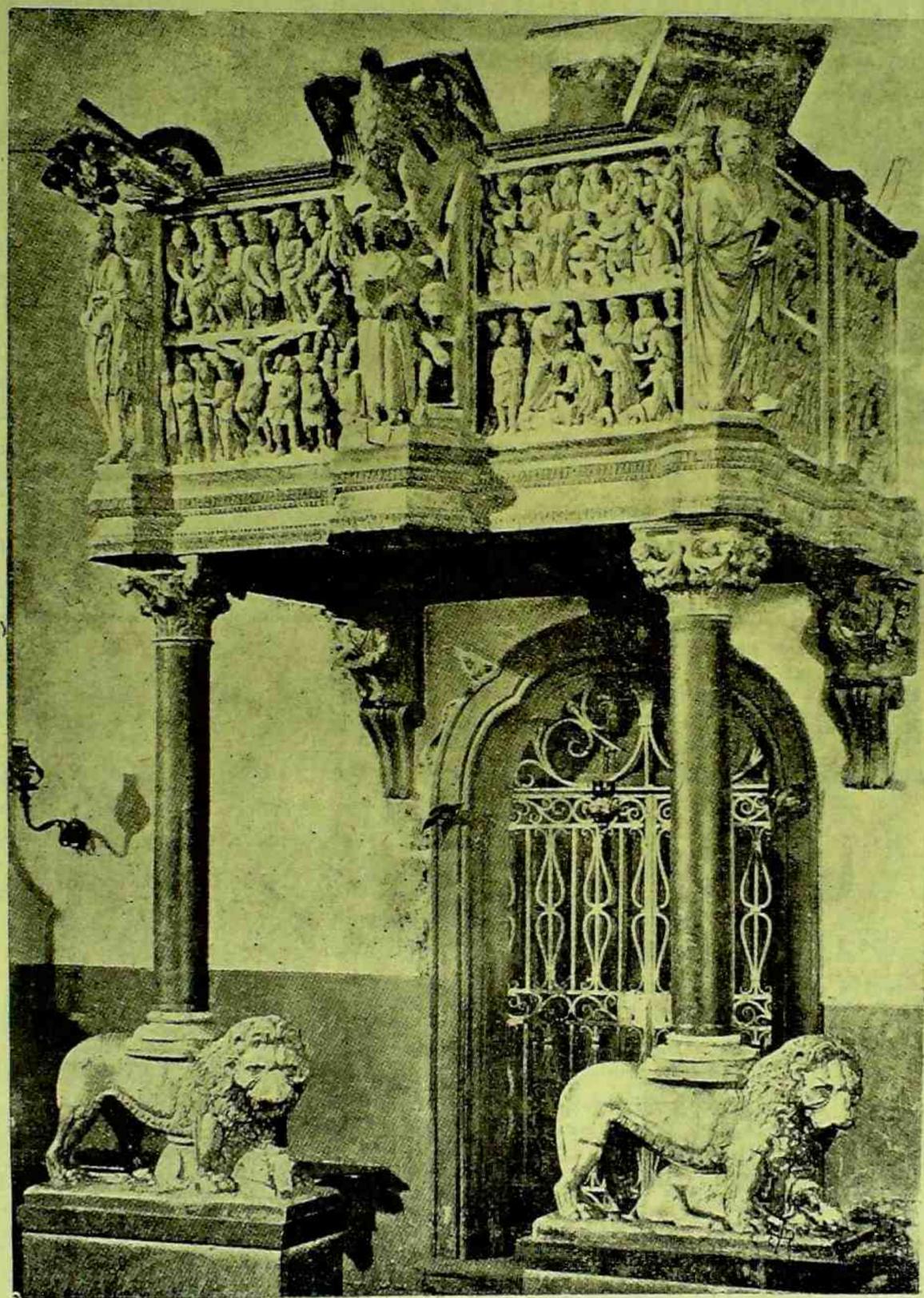


AVE MARIA

ANNO XXIII :: SÃO PAULO, 28 DE FEVEREIRO DE 1920 :: NUMERO 9



PULPITO DA EGREJA SÃO JOÃO

DA CIDADE DE PISTOIA (ITALIA)

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallível na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da moiestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, e llyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Ecclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lã duros 18\$000, pelludes 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, ná e rendas de alg dño com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para dentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Oathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando P6o (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Oração, de Bogotá (Colombia); Egreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Egreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Mañaca (Estreitos); Egreja de Orsay, Paris (França); Nova Egreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Egreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefekturas ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Olub Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Ova de Mavresa; Egreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Olnema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADA NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

9

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 815

TELEPHONE, CIDADE 1304

S. PAULO, 28 DE FEVEREIRO DE 1920

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE MARÇO

→ Rogar pelo Episcopado Catholico ←



Jerarchia ecclesiastica distingue-se entre todas as organizações pela sua simplicidade e pela sua insuperavel, e por isso immutavel perfeição.

Chefe e centro do admiravel organismo espiritual, que chamamos Igreja, é o Papa, o Bispo dos Bispos, como já era chamado nos primeiros seculos da existencia da sociedade espiritual

fundada por Jesus Christo. Elle resume em si toda a vida espiritual dos povos, elle faz convergir a sua Augusta Cathedra todos os emprehendimentos dos santos, dos sabios e dos bemfeitores da humanidade, elle pela sua instituição e missão é inconfundivelmente o Representante de Jesus Christo na terra.

Deus quiz dar-lhe auxiliares e cooperadores immediatos e directos no governo das almas e estes são os Bispos, os successores daquelles a quem Jesus Christo disse: *data est mihi omnis potestas in caelo et in terra; euntes ergo, docete omnes gentes; baptizantes eos in nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti*; receberam a herança dos Apostolos, e graças á assistencia especial que lhes prometteu na mesma occasião Jesus Christo a fizeram chegar até nós intacta.

Tem os successores dos Apostolos a plenitude do sacerdocio, podendo administrar todos os sacramentos e tem ainda o poder

ordinario de jurisdicção na região confiada ao seu zelo pastoral. Superior a elles só o Papa, a quem confiou o divino Fundador, o governo das ovelhas e dos cordeiros.

Grandes responsabilidades pesam sobre os Bispos, mas a historia nos diz, que a ellas souberam corresponder. Talvez não haja instituição, tirante o papado, que possa apresentar uma tão brilhante successão de benemeritos da religião, da sciencia e da patria como o episcopado. Desde os tempos apostolicos até os nossos, achamos entre os bispos, muitos heroes da santidade, genios do saber e martyres de todas as cousas nobres. Não podemos resistir á doce tentação de lembrar alguns nomes, posto que confessando paladinamente que a lista podia alargar-se tanto e tanto que de fazel-o, com ella encheriamos paginas e paginas da revista, sem com tudo, fazer obra completa. Santo Ignacio, bispo de Antioquia, é exemplo sublime da força divina e mysteriosa da caridade do bom Pastor e do discipulo de Jesus, que deseja morrer pelos seus irmãos. Osio, Sto. Ambrosio, S. João Chrysostomo e muitissimos outros Prelados tiveram o heroismo de fazer curvar perante sua energia as testas coroadas de imperadores omnipotentes e de imperatrizes caprichosas e vingativas. Sto. Agostinho, S. Basilio e Sto. Athanasio com outros innumeraveis, uniram ao saber mais vasto e profundo a pratica das virtudes mais peregrinas. São João Esmoler, S. Thomaz de Villanova, desprendiam-se de tudo para attender aos necessitados, os Stos. Cyrillo e Methodio, S. Bonifacio e o Ven. P. Antonio Maria Claret, foram admiraveis pelo zelo na conver-

são das almas. A estas virtudes moraes souberam unir as virtudes civicas, que delles fizeram os melhores servidores da patria. Para não fallar de factos antigos basta lembrarmos a attitude do episcopado de todas as nações que intervieram na ultima guerra, e em especial o da nossa patria, apoiando incondicionalmente a acção do governo civil, quando julgou ser um dever, a intervenção armada do Brasil na contenda.

O livro de ouro que archiva os nomes dos gigantes da santidade e dos heroes entre os heroes, o Martyrologio, que dia traz dia nos edifica, conforta e estimula com a recordação dos que galgaram as regiões luminicas da união com Deus, contem em suas paginas de luz, o nome e os exemplos de muitos e muitos Prelados, que ainda hoje nos dizem como o Apostolo das gentes: *imitatores mei estote, sicut et ego Christi.*

Foram e são imitadores de Jesus no desempenho de sua divina missão de dirigir as almas a Deus, pela administração de todos os sacramentos e pela pratica da oração pelo rebanho a sua solicitude confiado. Imitam a Jesus Christo, ensinando a verdade catholica, conforme o preceito divino, *docete omnes gentes*; para cumprir com este divino encargo, e forçam-se em *conservar* a pureza da fé, e em *propagal-a* dentro e fóra dos limites da sua diocese. Para o recto desempenho de tão importante missão, tem o poder de jurisdicção na sua diocese, que comprehende os tres poderes de legislar, julgar e administrar para os seus subordinados e sempre de accordo com as leis e disciplina geral da Egreja.

Estas prerogativas, que o Bispo recebe não dos homens mas de Deus circumdam-no de uma aureola de majestade, que impõe respeito e veneração. Mas o exercicio de tão sagrados deveres, é para elles occasião de ferrenhas e satanicas perseguições.

Si não se levanta o braço do algoz armado de espada para tirar-lhes a vida, atira-se aos quatro ventos a folha de papel em que folicularios sem consciencia nem dignidade os calumniam, expondo-os á odiosidade das turbas.

Contra sua missão de ensinar e de dirigir as almas surge em certos paizes a tyrannia das leis e a prepotencia do governo civil, que pretende sujeitar a seu poder terreno, o espirital dos Prelados.

Isto, felizmente, não se dá entre nós; a liberdade espirital assentada em nosso pacto fundamental, é reconhecida na pratica e os nossos zelosos e illustrados Prelados podem cumprir com sua sublime missão, sem que a autoridade civil lhes ponha entraves. Mas não estão livres da calumnia impressa ou falada. São accusados de altanaria, porque nas funções episcopaes se revestem de certa magnificencia; esta magnificencia, porém, é exigida pela disciplina ecclesiastica.

São orgulhosos, dizem outros; e os que com elles vivem, os pobres que os procuram e toda a historia ecclesiastica desmente esta

affirmação, pois na sua vida intima são humildes e verdadeiros imitadores do humilde e manso Jesus.

Que responder aos que se revoltam contra a "tyrannia episcopal" na administração da diocese e nas relações com os seus auxiliares, os padres? Que é a mais grosseira calumnia e á mais ignorante affirmacão. Os Bispos têm sobre si a legislação canonica, e é para fazel-a respeitar em suas prescripções, que, com grande dôr das suas almas e depois de esgotados todos os recursos suasorios, se vem na tristissima necessidade de usar de rigor, applicando a lei, a que estão obrigados.

E' dever de todos os catholicos defender aos bispas com a palavra, com a penna e com quantos meios estejam ao seu alcance.

E' dever tambem orar por elles, pedindo a Deus, pela mediação do Coração de Maria, as graças necessarias para o recto e completo desempenho da missão divina que lhes foi confiada.

ORAÇÃO

Aos vossos pés me prosto, oh Excelsa Rainha dos céos e da terra, bondosissima Maria! para pedir-vos pelos bispas que governam as dioceses em todo o orbe, que é a intenção particular da Archiconfraria no mez de março. Abençoi seus trabalhos e fadigas em bem dos seus filhos, humilhai os impios que lhes declaram forte guerra, allumiai suas intelligencias para desmascararem os sophismas dos herejes e malvados, e fazei que permaneçam sempre unidos ao Papa, pedra fundamental da Egreja. Peço-vos tambem pelas demais intenções da Archiconfraria.

P. L., C. M. F.

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Transfiguração. — Chamam alguns a esta domingo a domingo da Transfiguração, porque nella lê-se o Evangelho, em que descreve-se este facto importantissimo da vida de Jesus Christo.

Quer nossa Mãe a santa Egreja, fortalecer a seus filhos e dar-lhes coragem para aturar as penalidades inherentes as privações e mortificações quaresmaes. Por isto apenas começamos sentir o peso do jejum, e a amargura da abstinencia, quando nos presenta um vivo quadro que representa o premio que com estas penalidades havemos de conquistar. A Transfiguração nos mostra o que seremos naquella dia venturoso em que sejamos introduzidos no gozo do Senhor. Alli seremos como Moises, Elias e Jesus Christo. Nossos vestidos brancos como a neve, nossas faces brilhantes como o sol, rodeados de magestade e gloria, sem perigo nem temor de doenças, mortes, tentações nem tristezas; sempre metidos no gozo immenso da gloria.

Si tivéssemos fé como um grão de mostarda, não seria certamente nossa vida como ella é actu-

Favorecidos do Coração de Maria



S. SEBASTIÃO DO PARAIZO
Dr. Placidino Brigagão



CLAUDIO — Menina Maria José
de Amorim Pereira



PARA' (MINAS)
D. Izaura Umbelina de Queiroz

almente. Muito preocupados pelo presente e esquecidos do futuro.

O' Jesus transfigurado, acordae a humanidade do lethargo profundo em que vive e fazei-nos semelhantes a vós e aos vossos santos.

São Casimiro. — Entre os santos que veneramos nesta semana achamos a São Casimiro rei, cuja festa tem lugar no dia quatro. Merece atenção e explicação o que delle refere sua vida e indica-o o mesmo Breviario.

Assaltado por grave doença corria risco sua vida tão necessaria para o bem estar e prosperidade de seus subditos. Os doutores que o assistiam julgaram como alguns dos galenos de nossos calamitosos dias, que para salvar a vida era indispensavel degollar a castidade, e assim, que só o matrimonio podia conservar para seus queridos subditos a preciosa vida de seu soberano. Horrорisou-se o Santo ao ouvir tamanha proposição, amante como era da preciosissima virtude dos anjos, e preferiu mil vezes deixar se morrer antes que renunciar á gloriosa aureola dos virgens.

E' uma mentira e uma illusão diabolica essa doutrina impia que nos pregam alguns devassos, dizendo ser impossivel guardar a castidade, e afirmando que todos os homens celebres são victimas do vicio da lascivia.

Que muitos infelizes sejam pelo asmodeo illaqueados, e mesmo que muitos pernaneçam celibatarios para sem embaraço nem fiscalização de quem quer que seja poderem se entregar ao vicio é indubitavel.

Si, porem, o homem e a mulher pelo amor á virtude teimam em repellir as tentações e praticam os meios necessarios, conservar se-ão puros e honestos. Ninguem terá direito de acoimal-os de immoralidade. E' palavra de Deus. Debaxo de teu dominio está o teu appetite e tu o dominarás si queres. Para pensarmos como as infelizes victimas do vicio, que julgam ser impossivel ao ho-

mem preservar-se delle, seria necessario riscar dos livros santos todas as sentenças em que se aconselha, recommenda, louva e manda bem assim como aquelles em que é reprehendido o vicio oposto.

Um celebre medico italiano, Dr. Antonelli, dizia: Mais de vinte doenças são causadas pela falta de castidade; nenhuma absolutamente é produzida pela practica da virtude angelica.

Como se conservará esta viriude? — O primeiro passo para o homem se conservar casto é querer em verdade. Deve dizer *quero*, não *quereria*. Custe o que custar, hei de ser casto. O segundo passo é evitar os perigos, occasiões, incentivos da paixão, conversas, olhares, etc. O terceiro é viver sempre occupado, fugindo ou evitando a ociosidade mãe de todos os vicios singularmente deste. O quarto, fazer oração constante, repellindo as tentações com supplicas e jaculatorias oportunas. O quinto, receber com frequencia a Sagrada Communhão, dando depois della graças, por bastante tempo, e importunando muito a Jesus para que o faça casto. O sexto, grande devoção aos Stos. Anjos e Santos que mais brilharam pela castidade e em primeiro termo a Virgem Santissima Senhora e Mãe nossa muito amada.

Dinheiro de S. Pedro

| | | |
|--|----------------|-----------------|
| | Somma anterior | 464\$100 |
| Caixa da Igreja | | 2\$000 |
| Administração da «Ave Maria» | | \$500 |
| Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo | | \$500 |
| Barão do Amaral | | 1\$000 |
| Familia Affonso Ferreira | | 1\$000 |
| Sta. Rosa: D. H. Portugal | | 1\$000 |
| Avaré: D. Rita Amaral | | 1\$000 |
| Total | | 471\$100 |

SEMANAES

contra a mal disfarçada corrupção da sociedade moderna, que dia a dia se afunda no abysmo dos maus costumes, já pela vergonhosa exhibição da moda, já pela exagerada liberdade que se nota em tudo, desde o desabalado fandanguassú do tango, até ás cigarrilhas fumadas por labios femininos.

Esta grita é quasi unanime e a censura, aspera e causticante, é ouvida em toda parte, como um protesto lavrado com vehemencia contra o rubro turbilhão do materialismo rasgado que anda a brotar por ahi como flor do mal, depravando e pervertendo...

Certo, nem toda a gente escreve nos jornaes para se ter a prova escripta desse movimento de repulsa pela anarchia contaminante da moral, mas é facto que a reprovação é geral; tanto que, se fosse possivel reduzir-se á letra de fôrma, com assignatura de cada um, o sentimento de repugnancia que se vem generalizando entre as pessoas que tem rubor, e defendem o meio social da onda que o quer envolver, poderíamos affirmar documentalmente que, graças a Deus, estão cerradas as fileiras para impedir o cyclone ameaçador. Ha-ja vista a energica providencia tomada pela policia, de trancafiar no xadrez, a torto e a direito, a celebre sucia dos *almofadinhas*, meninotes, moços e velhuscos sem compostura, que entenderam de transformar as vias publicas em alcouces, onde se estiolam á acção do vicio soez, as almas infelizes, transviadas da virtude. E, eram galanteios sornos, tocados de carnalidade estúpida, dirigidos ás senhoras, quer fossem discretas e respeitaveis, quer escandalosamente *vestidas* de nú, gente esta, da mesma laia dos Lovelaces *almofadados*.

Já por ahi se vê, que, quando a policia achou que o abuso transvasava, era porque, o *sport* das graçolas tinha attingido ao auge, a ponto, de uma senhora de recato e de linha, estar na rua exposta á lama dos dichotes.

Depois começou a pulular por ahi, mesmo em consequencia dos desregramentos dos esposos e das leviandades das mulheres, uma serie de divorcios combinados e nullidades abusivas de casamentos.

Por dá cá aquella palha, zás, divorcio, separação de corpos, meio legal de se descartarem um do outro para melhor se atirarem ao fandango e á pagodeira.

Esta historia de divorcio, de annullação de casamentos, sem causas capitaes, é um perigo. Em França tanto se abusou disso, que a dissolução da familia se ia tornando um perigo gravissimo. Aliás, não ha nenhuma indiscreção em mencionar estas cousas porque durante muito tempo o theatro francez se occupou do assumpto, representando peças em que appareciam mulheres com tres maridos vivos, casados ao mesmo tempo provisoriamente com outro individuo, e cavalheiros casados com quatro o cinco senhoras por anno, encontrando-se no *boulevard* e apontando-se uns aos outros:

— Sabe? aquelle senhor esteve casado comigo o anno passado. Divorciamo-nos, eu me ca-

sei com um medico que foi marido da Suzana e elle se casou com Violante, lembra-se? a terceira esposa do Michel...

Que babyloonia! O resultado foi o que vimos. A França quasi sem gente.

E nós a quereremos ir pelo mesmo caminho, com a immoralidade dos divorcios e a monstruosidade das annullações intempestivas.

Não ha muito tempo um cidadão que se havia casado ha annos, completamente empolgado por essas pagodeiras modernas, entendeu que a mulher lhe estorvava a vida e vice-versa. A esposa, tambem inebriada pelos perfumes do mundanismo, dos chás e dos *flirts* poz-se a ver no marido um impecilho, e, ambos da mesma força, ambos estragados pela epoca, combinaram libertar-se um do outro. Foram ao sacerdote e cynicamente expuseram os seus desejos.

— Padre, desejamos nos descasar porque os nossos genios não se dão...

— Mas só agora? Depois de tantos annos?

— E'. Queremos isso e o reverendo que foi quem nos casou, bem pode separar-nos.

O Padre reflectiu e respondeu:

— Bem. Podem vir amanhã, os dois, ao altar, que faremos a operação desejada.

No dia seguinte, prestos, lá estavam os dois. O sacerdote, sem nada deixar a perceber, paramentou-se, levando um chicote escondido.

Lia o latim, *descasando*, e dava uma lambada no marido. Lia outro trecho e arrumava uma chicotada na mulher.

Por fim, como estavam apanhando muito e a sóva não terminava, o cavalheiro perguntou:

— Quando acabam as lambadas?

— Em quanto um de voces estiver vivo, não cessam as chicotadas. E' preciso que um ou outro morra!

— Para que? interrogaram ambos.

— Para poderem separar-se...

LELLIS VIEIRA

Quarto anniversario da primeira viagem ao redor do mundo

A principios de 1521 a situação não melhorou: a 24 de janeiro acham a ilha de S. Paulo (Puka Puka) a 4 de fevereiro a que chamaram dos tubarões (Plint) pelos muitos que lá caçaram: e não tendo achado gente em nenhuma das duas deram-lhes, o nome de Desventuradas. Do 12 ao 13 de fevereiro cortaram a linha aquinoccial. A 6 de março descobriram as ilhas que baptisaram de Velas Latinas, a causa de umas velas de esteira de palma de que se serviam os indigenas em suas canias, e tambem dos Ladrões porque os naturaes a bordo roubavam quanto podiam, são as Marianas. A 16 acharam duas ilhas Yunagán, e Zulán, pertencentes ao archipelago de S. Lazaro, hoje Philipinas.

Em dias posteriores acharam as ilhas Gada, Seilani, Mazagua ou Mazava, onde desceram a terra o dia de Paschoa, pára celebrar e ouvir missa e por

signal deixaram uma cruz para indicar ter sido visitada por christãos. A de Mactán e Zebú, entrando em relações com os naturaes e fazendo a muitos christãos. Fechando os ouvidos aos conselhos de João Serrano empreendeu Magalhães uma jornada com 60 homens contra o rei de Mactán, que o esperava com 6.000. Na lucta foi vencido derrubado a pedradas e atravessado com uma lança, causando sua morte grande desconsolo em seus companheiros. Morreu tambem Christovão Rabelo commandante então da *Victoria*. Poucos dias depois são tambem assassinados, em um banquete oferecido pelo rei de Zebú, 27 castelhanos, entre elles Duarte Barbosa, commandante da *Trinidad* e Affonso de Gois que mandava a *Victoria*.

Sahiram as tres naus de Zebú o dia 1 de maio: acharam as ilhas de Bohol, a de Panilongi (Negros) e na falta de gente para as tres naus resolveram queimar a mais velha a *Conception*. de Bahol partiram para Quipit, acharam as ilhas de Guagayan a de Puluán ou Paragua e de lá partiram para Borneo onde arribaram a 8 de julho, esperando obter naquella ilha noticias das Molucas. Partiram a principios de agosto da barra de Borneo: em setembro fizeram commandante da nau *Victoria* a Sebastião Elcano, que sahira de Castella como mestre da nau *Conception* e finalmente a 8 de novembro de 1521 viram as ilhas Molucas, tomaram entre Mare e Tidore duas do archipelago e surgiram em Tidore, que recebeu com festas a chegada dos castelhanos.

O rei de Sidore, Almanzor, principe generoso e magnanimo, deu-lhes muitos presentes e cartas para o seu rei e jubilosos carregaram especiarias e principalmente clavo.

Conseguido o fim que pretendiam — ruta occidental para as ilhas Molucas e commercio de especiarias — determinaram que Sebastião Elcano partisse com a nau *Victoria* ficando a *Trindade* que exigia grandes reparações. A 21 de dezembro partiu com 60 homens entre elles 13 naturaes de Tidore, tomou rumo SW, viu, cruzou e visitou varias ilhas e dirigiu-se ao cabo de Boa Esperança: atravessou o oceano indico em março, a 9 de maio chegou a costa oriental africana: a 19 dobrou o cabo de Boa Esperança: a 10 de julho surgiu no porto do Rio Grande da ilha de Santiago de Cabo Verde e lá reparou que para ella segundo o seu dia era quarta e para os da ilha era quinta, observando-se pela primeira vez o retraso de um dos que navegam de riebta Occidente. Finalmente a 6 de Setembro de 1522 chegou a Sanlucar de Barrameda depois de trez annos menos 14 dias de sua sahida do mesmo porto, tendo andado segundo conta 14.000 legoas. Da brilhante expedição composta composta de 5 naus e de 239 homens, voltava só e em péssimo estado a *Victoria* e a seu bordo 18 tripulantes, mais ou menos doentes.

Sem nenhuma demora deixou Sanlucar e subiu Guadalquivir chegando ao declinar do dia 8 festa de N. Sra. da *Victoria*, titular da nação e perante a qual foram juradas as bandeiras, com a gloria de ter sido a primeira a circumvalar a terra, coroa digna da obra realizada por Colombo tambem em em naves Castelhanas.

"Iberica" de 8 de Novembro de 1919.

BIBLIOGRAPHIA

Enciclopedia Universal Illustrada, europeo-americana
Vol. 40 - Or. - Paku, - Hijos de J. Espasa
Barcelona

Recebemos o volume 40, da monumental Enciclopedia, que, com tão geral e merecido applauso vem publicando a Casa Editora de Barcelona, Hijos de J. Espasa.

Como nos que o precedem, ha estudos philosophicos, juridicos, litterarios, critico-historicos, de sciencias naturaes, de geographia, etc., illustrados com grande riqueza de photographias, quadros dos pintores celebres, mappas, monumentos artisticos das regiões e cidades descriptas, e muitas laminas a cores, que illustram o texto e recreiam os olhos.

Quantos conhecem a Enciclopedia Espasa, são outros tantos admiradores entusiastas da «melhor» Enciclopedia até hoje publicada.

Das palavras que no volume 40 mereceram maior extensão, lembramos as seguintes: Oração, oraculo, oratoria, Oran, ordalia, ordem, ordovicense, orfebreria, Orfeo, organicismo, organo, oriente e derivados, orina, ornamentación, oro, orchideas, oro, ortofonia, ortopedia, Osio, ostra, ostricultura, Ovidio, oxálico, Oxford, Oxigeno, ozono, — P. Pablo (san) pacifismo, pacto, Padres (santos).

Nas suas 1.590 paginas, o estudioso verá tratados os assumptos que se relacionam com as palavras com sufficiente extensão, clareza e profundeza dos conceitos.

□□□□

Annuario do Gymnasio Diocesano de Campinas
1918-1919. 4.º e 5.º anno de existencia

Na culta cidade campineira, que tantos e tão acreditados estabelecimentos conta, occupa lugar importante o *Gymnasio Diocesano*, criação devida ao saudoso e operoso, D. João B. Corrêa Nery.

O *Annuario* que temos sobre a mesa, impresso na acreditada «Casa Genoud», é revelador da obra altamente educadora e patriotica do benemerito centro docente. Nelle presta-se homenagem bem merecida aos Srs. Bispos, D. João B. C. Nery e D. Mamede, aos Conegos Alexandre Loschi e Aristides da Siveira, á veneranda D. Maria do Carmo Nery, e aos primeiros Bachareis do Gymnasio. Contem muitas outras photographias e relação bem detalhada da vida intellectual, social, artistica e patriotica do Gymnasio.

Agradecendo a remessa do *Annuario*, fazemos votos pela crescente prosperidade de tão importante centro de educação e de instrucção da nossa mocidade.

□□□□

A TERRA DO CAFE'

Collectanea de artigos de colaboração, publicados no «Jornal do Commercio», Edição de São Paulo

Os leitores do importante orgão da imprensa paulista, *Jornal do Commercio*, estão habituados a ver uma secção utilissima, necessaria até para os interesses nacionaes. E' a que encabeça «Pela Lavoura», escripta pelo fecundo e bem orientado escriptor, Jorge Mello, pseudonymo de João Pedro de Jesus. Nestes artigos, propõe medidas, aconselha alvitres, muitos delles acceitos pelos mais adiantados lavradores, ou convertidos em lei pelo poder publico, combatendo em boa hora os processos empyricos, a que até agora, nossos lavradores viviam adstrictos.

Da benefica acção de Jorge Mello na lavoura patria, dá testémunho o gesto da *Cidade de Ribeirão Preto* aventando a idéa de oferecer-lhe um mimo, expressão dos sentimentos de gratidão por sua louvavel campanha. A idéa achou guarida na *Sociedade Rural de Agricultura*, que abriu logo uma subscrição com esse fim.

Pois o presente livro, que nos foi remettido pela secção de Publicações e Bibliotheca da Secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas deste Estado, está formado com a reunião dos artigos tão apreciados do *Jornal do Commercio*.

Quantos tem interesse no a erfeioamento da nossa lavoura, muito lucrarão com a leitura d'*A Terra do Café*, que faz um utilissimo serviço de propaganda interna.

Uma senhora catholica deve executar "tangos" ao piano?

ESTA pergunta achamos no final de uma bem escripta carta, dirigida desde as Alterosas a esta redacção, por gentil leitora da «Ave Maria», á que, concede elogios que muito nos pehoram e obrigam.

Confessamos que o mel das boas referencias a nossa humilde revista, não bastou dissipar a surpresa ou, si querem, a contrariedade que nos causou esta consulta.

Entre os ledores da «Ave Maria» ha muitas senhoras e senhorinhas, e dellas umas adorarão o *tango* e outras o execrarão.

A prova cabal danol-a a nossa consultante, referindo a discussão travada entre duas senhoras, ambas, diz a missivista, de reconhecida piedade e apreciadas pianistas. Uma acha inconveniente e perigosa a execução desse genero de musica, outra, joven e Filha de Maria, pensa de modo diametralmente opposto; os *tangos* são adoraveis, porque são muito bellos e ella os executará sempre.

Si o officio de juiz é sempre odioso, creio

que se agrava mais este caracter, quando deve sentenciar entre duas senhoras. E' o nosso caso e não querendo arcar com toda a responsabilidade, nem carregar sósinhos as iras femininas, quizemos ouvir a opinião de distincta professora de piano, desta Capital, senhora criteriosa como poucas, catholica illustrada, e Filha de Maria modelar. Ella, depois de ler a carta de nossa consultante, disse que nunca executava essas musicas e que pensava não ser muito proprio de uma boa catholica, executal-as.

Embora leigos na divina arte, opinamos da mesma forma e para corresponder á confiança que nesta redacção manifesta a consultante mineira, permittimo-nos extender mais um pouco a resposta.

A musica, como todas as bellas artes, pode ser um instrumento de perfeição e de aviltamento moral. Não basta que as musicas sejam bellas e seductoras, para que possam ser executadas. Si essa belleza lhes vem de sentimentos e idéas nobres e verdadeiras, executem-se em boa hora, mas si a belleza, nasce unicamente da fascinação que exerce nos sentidos e da sensualidade que invade o organismo, então a arte prostituiu-se e a pessoa que tenha principios de moralidade, não deve cultivar essa arte assim decahida e mentirosa.

Esta observação não é exclusiva á musica, antes é adaptavel a todas as bellas artes. A litteratura que excita as paixões, não pode ser cultivada, nem favorecida; a pintura, si em vez de representar o bello da natureza, exalta scenas escandalosas e immoraes, é indigna do nome de arte...

Agora, referindo-nos ao caso particular dos *tangos*, esta musica é ou não é recommendavel?

O *tango* que nós conhecemos, é licencioso, sensual e provocador. Foi condemnado pela autoridade ecclesiastica, como immoral, e até escriptores leigos, nem todos catholicos, o reprovam. Assim o fez, nos diz nossa consultante, o Sr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira, que em chronica publicada pel' «A Noite», achava os *tangos* improprios de serem interpretados por senhoras e moças de boa sociedade.

Ora, estas reprovações significam que tal genero de musica é quando menos perigoso e mal visto por pessoas de virtude, de honra e de decoro.

Será tal juizo suspeito de parcialidade? Que razão ha para tal pensar? Quaes as vantagens materiaes ou civico-sociaes que aos censores traria sua conducta? Nenhuma e pelo contrario se expunham ás criticas e zombaias.

Respondendo, pois, á pergunta que encabeça este artigo, dizemos que uma senhora catholica não deve executar *tangos*.

Mas *pode*? E' outra questão, a que veremos de responder brevemente.

Si essa musica não é para a artista occasião de peccado, nem lhe provoca a languidez morbosa e sensual, que, dizem produzir em outros, não vemos porque lhe estaria prohibido tocál-a como estudo. No seu piano e a sós, pensamos que *pode* tocar os *tangos*; mas si tem ouvintes e estes são jovens, pensamos com a senhora de que falla a carta, não ser permittido, porque quasi fatalmente esses jovens sentirão a sua influencia e arrastados pelos «requebros diabolicos» da musica mundana



Interior e Altar Mór da Igreja Matriz de
VILABELLA (HESPAÑHA)

A RAINHA DA PAZ

Volvei o vosso olhar a nós, Senhora,
A este povo que a vós afflicto implora,
Ao povo do Brasil.

Lyrio Celeste, e Mãe dos peccadores,
Rainha do bem, livrae-nos dos horrores
E dos perigos mil.

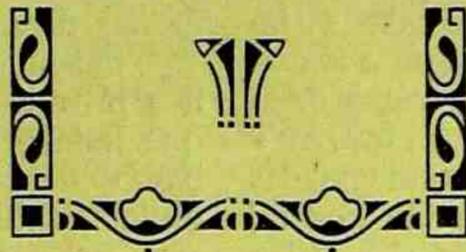
Fazei chegar o desejado dia
Em que nós, cantando hymnos de alegria
Ao pé do vosso altar,
Vejar os a populaça impia, ignara,
Prostrar-se reverente ante vós, para
A vós glorificar.

Olhae o mundo; lagrimas e dôres
E a multidão dos pobres peccadores,
Mendigam protecção.
Na Europa, a guerra, o povo enfim faminto;
Ruinas, seres na orphandade, e não extincto
Os echos do canhão.

Aqui e além o fumo das batalhas
Aqui o troar horrivel das metralhas,
Semeando a viuvez,
E jaz alli a Europa conflagrada
Destruída, sem paz, espedaçada,
Bem pobre desta vez.

A Azia, rainha pacata d'oriente
Jaz nas trevas do mal, vive indolente
Sem ter a lei de Deus.
Pois lá tambem ha lagrimas, ha luctos
Pagãos e infieis que vivem como brutos,
Sem conhecer céus.

A Africa, tambem; a misera e queixosa
Supplica uma mãe terna e carinhosa,
Vos pede a terna mão.



S. Paulo, 1-2-20
CALASANS

O povo seu, errante e malfadado,
Ignorante e barbaro, despresado,
Mesquinha geração!

S'ó povos que vos pedem, Mãe Celeste
A gemer na miseria, afflicto n'este
Mundo vil de horrores.
Sêde a consoladora dos afflicto
O arrimo de tantos pobresitos,
E entoar-te-hão louvores.

Dae protecção ta bem, ó Mãe querida,
Aos que se acham sosinhos nesta vida,
Mostrando-lhes o ceu.
Fazei que elles em ti possam achar
Um coração amigo onde vazar,
O que transborda o s'u.

Enxugae tantas lagrimas dos olhos
Que tristes, vos contemplam dos escolhos
Do mundo enganador.
Ao povo desta terra em toda a idade
Dae, sim, o amor fraterno, e lealdade,
Dae-lhe força e valor.

Erguei em nós, em nosso peito ardente,
Um altar que seja vosso unicamente,
P'ra vos não mais deixar.
Fazei do coração do brasileiro,
Relicario de affecto, a vós, inteiro,
Que saiba vos amar.

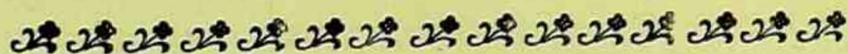
Fazei enfim com graças, ó Maria,
Carre ar cada qual com alegria,
A sua pesada cruz.
Rogae por nós, ó Virge n illibada
E levae-nos á Celestial Morada ...
P'ra junto de Jesus!

esses espiritos fracos não resistirão, e quando acabares de executal-a, não te admires ao ver alguns pares que ainda *saracoteiam* languidamente, aproveitando-lhe os ultimos sons ...”

Estas palavras são da senhora mineira que era contra o *tango* e dirigia-as á companheira que o achava adoravel, porque bello.

Segundo assoalham por ahi, este genero de musica e dança é o que hoje monopolisa as boas graças das dançarinas e dos dançarinos, e dizem mais, que transpoz os humbraes dos salões de baile, e conquistou o sagrado das salas de familia. Si é verdade ou não, melhor o saberá a maioria dos leitores, que quem estas linhas traça, e não acertamos a explicar-nos a paixão de certas jovens catholicas por uma diversão tão severamente julgada por gente de igreja e de sociedade.

Sem discutil-o, perguntamos, será um melhora-mento social essa dança? A moral individual, familiar e social, lucrará com ella? A modestia, essa virtude tão christã, estará condemnada a viver entre as paredes dos conventos, porque já nem nas casas honradas a admitem?



ÉLIA Acha-se á venda nesta administração o roman- ce da genial escriptora Cecilia Bolh de Faber, celebre no mundo das letras pelo pseudonymo de «Fernán Caballero», directamente traduzido para a «Ave Maria», por uma distincta Professora mineira. Os leitores que tanto o apreciaram quando publicado em fragmentos podem agora adquiril-o por 1\$000 e pelo correio mais 500 rs.



RIO PARDO — Altar do Sgdo. Coração de Jesus

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XXXVI

MANIFESTA contradicção encontramos no principio fundamental da Reforma, pelo qual foi unicamente estabelecido «que a unica autoridade que o christão deve admittir nas obras relativas á fé é a autoridade da Sagrada Escripura, interpretada conforme o sentido individual de cada um, por ser esta unica regra e juiz supremo que Deus deixou.» E' esse um enorme absurdo não só porque é impossível conciliar a sua veracidade com certos pontos da doutrina que professam os protestantes, como ainda, porque attendendo ás condições em que se acha a maior parte dos homens em cujo beneficio foi estabelecido é insufficiente. Luthero assegura: «*que a San a Biblia é muito certa, e muito facil, interprete claro de si mesma, que prova tudo a todos, julga e esclarece.*» (Luthero «Prefacio ás proposições condemnadas pelo Papa Leão X.») mas apesar disso não nos foi possível comprehender tal! Com effeito, si o unico criterio da verdade, si a unica regra de fé fosse a Biblia, interpretada conforme estabelece o referido principio, resultaria como consequencia muito natural e logica, que a primeira condição necessaria para o christão se salvar *seria a de saber ler*, afim de, por si mesmo formar sobre a Biblia a propria crença! Ora, quantos são os homens que se acham n'estas condições? Consulte-se as ultimas estatisticas e logo se verá a enorme cifra dos analphabetos. E que será de todos estes analphabetos de todo o mundo? De que meio lançarão mão, para conhecer a verdade? De que regra se servirão para formar a propria crença sobre a Biblia? Em resumo, como se poderão salvar!? Como se salvariam os christãos antes de ser compilada a Biblia!? Menzel diz: *A fé e doutrina são mais antigas do que a Biblia e antes de serem os Evangelhos escriptos, havia muitos christãos.*» (Menzel E. C. pag. 27, vide tambem Cobelt, I. C. *Logicos*, como sabem ser os protestantes, certamente não responderão que os analphabetos saberão de outros o que devem crer, porque, pondo de permeio uma autoridade humana, aniquilaria o principio fundamental da Reforma, que estabelece o contrario, e contradiria a maxima estabelecida pelo mesmo Luthero, o qual affirma: «*ser todo christão para si mesmo Papa e Egreja nas coisas relativas á fé!*» (Luthero, obr. cit. T. II pag. 152).

Respondam os inovadores da reforma pois que os analphabetos tambem se querem e precisam salvar!

Bastaria saber ler, para comprehender o sentido genuino da Biblia Sagrada? Alem de algumas passagens da mesma Biblia, que nos ensinam o contrario, concorre muito a *desunião* que lavra no seio da Reforma e não se ignora, como estando ella *dividida e subdividida* em seitas sem numero, as mais das vezes compostas em dogmas diametral-

mente oppostos ao dogma das outras, comtudo, cada uma d'estas seitas prova os proprios dogmas com a autoridade da Biblia!!

Ora, é claro que não deveria absolutamente acontecer isto, se a Biblia realmente fosse a unica regra, o juiz inappellavel em materia de fé sobre o modo porque estabelece o mencionado principio; a autoridade insuspeita de muitos theologos e doutos protestantes, demonstra essa cegueira da Reforma; não querendo fatigar a attenção dos nossos benevolos leitores, reproduzindo estas autoridades todas, limitar-nos-hemos a transcrever o que dizem a este respeito dois dos mais distinctos escriptores: «*Um livro por divino e infallivel que possa ser, escreve Wieland, não pode ser juiz inappellavel em materia de fé, se não fôr tal que todos aquelles que o lêem e comprehendem, pensem necessariamente da mesma maneira, fiquem de igual modo convencidos a não restar duvida e não possam, mesmo querendo, achar n'elle coisas obscuras, como acontece a todos aquelles que lêem e comprehendem os elementos da geometria.*» (Wieland, Memorias diversas, t. I).

Qualquer protestante daqui ou d'alem, poderá nos provar que a Biblia se acha nas condições de que trata o referido auctor, nas palavras que acabamos de citar? Ouçamos o que diz um dos mais distinctos theologos do protestantismo, sem trepidar: «*Não ha homem dotado de bom senso, que possa negar que a Biblia nos apresenta verdades dogmaticas e mesmo moraes com uma obscuridade especial.*» (Heilmann, Compendio Theologico, edição de 1761, pg. 28).

Foi assim que Luthero não hesitou em dizer: «*que seria necessario viver cem annos na companhia de Elias, Eliseu, de João Baptista, de Jesus Christo e dos Apostolos para apreciar dignamente os livros santos*»!! (Vid. Luth. Collog. Menes. etc.)

Accrescenta o citado Wieland: «*Quem quizer lêr com proveito verdadeiro a Biblia, deve conhecer profundamente a lingua hebraica, possuir um bom cabedal de noticias historicas, criticas archeologicas, geographicas, physicas e de outras sciencias... e mesmo assim ha de encontrar muitas passagens obscuras, interpretadas de modo diferente por diversos individuos.*» (Wieland I).

Que belleza, que esplendor! Como brilha a verdade!

Dizei-nos, por caridade, quantos haverá, mesmo entre os que sabem lêr e comprehendem o que lêem, que possuam esta erudição?

Aprendam os protestantes de boa fé e de boa vontade, que querem a verdade e a salvação; abandonem esse erro abominavel em que estão, e venham para a verdadeira Egreja de Jesus Christo!

Reconhecer o erro e abandonal-o, é sempre um acto de valor e de nobreza e nunca uma vergonha ou um acto reprovado!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de render e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

Notas & Noticias

O Papa e os prégadores da quaresma. — Recebeu o Santo Padre em audiencia especial, os prégadores da quaresma em Roma, dirigindo-lhes uma allocução sobre a importancia das prédicas quaresmaes.

Fallou contra os abusos de alguns prégadores, que trazem argumentos extranhos aos assumptos religiosos e disse quanto seria opportuno que todos os prégadores fossem obrigados a prégarem sómente o santo Evangelho e excluir argumentos que a elle não se ligassem inteiramente, porquanto o Papa acha intoleravel que se possa suppôr assumptos extranhos e possam reforçar o valor demonstrativo das lições evangelicas.

O Papa e o novo Presidente da Republica Franceza.

— No dia em que Mr. Deschanel tomou posse do alto cargo de Presidente da Republica, recebeu de Sua Santidade, Bento XV, o seguinte telegramma:

«Exprimimos a V. Excia. as nossas felicitações e nossos votos por occasião da vossa ascensão á primeira magistratura da Republica e da vossa installação no Elyseu.

Temos a certeza de que a divina Providencia reserva á vossa acção presidencial, com o concurso e devotamento sincero de todos os cidadãos francezes, a missão magnifica e gloriosa de levantar a França das suas ruinas materiaes e moraes.

Tereis tambem de dar ao vosso paiz a paz religiosa que será um importante factor do reerguimento nacional e de contribuir efficazmente para essa pacificação dos povos, pela qual suspira toda a humanidade.

Nessa confiança, imploramos a benção divina sobre vós, Sr. Presidente, sobre vossa familia, o Governo francez e a França inteira, que amamos sempre como a filha primogenita da Igreja.»

A resposta do Presidente da Republica a esse telegramma, foi a seguinte:

«Vossa Santidade me fez a honra de exprimir os sentimentos, assim como os votos que faz pela grandeza e prosperidade da França.

E' com particular agrado que declaro a vossa Santidade quanto sou sensivel a essas felicitações. E não me é menos agradavel assegurar a vossa Santidade o alto apreço em que tenho os votos de vossa Santidade pela ventura da França victoriosa e pelo cumprimento dos seus destinos historicos intimamente ligados á causa da Justiça.»

Queira Deus, dar ao seu Representante na terra a consolação de ver novamente a França fiel a sua missão historica de defensora da Igreja! Faça-o Deus!

Novo Presidente do Paraná. — A contar do dia 25 do corrente, o Estado do Paraná terá a sua frente um novo presidente, estadista já acreditado com muitos e incomparaveis serviços ao mesmo Estado. E' o Dr. Caetano Munhoz da Rocha, cujas qualidades de administrador consciencioso e clarividente, se patentearam na gestão da pasta da Fazenda, merecendo-lhe a eleição quasi unanime dos seus co-estaduanos, apesar da attitudo impa-

triotica do senador Alencar e de alguns politicos, que o acompanharam na ingloria campanha.

A S. Excia. o Dr. Caetano Munhoz da Rocha almejamos muita felicidade no desempenho do elevado cargo de Presidente do Estado do Paraná.

Intervenção Federal na Bahia. — Ha tempo o grande Estado nortista agitava-se em inglorias lutas politicas. As eleições para Presidente, em que os dois partidos que se disputam o poder, empenharam todos seus recursos para o triumpho do respectivo candidato, vieram aggravar a situação, levantando-se muitos opposicionistas em armas contra o governo estadual. Debalde o Sr. Presidente da Republica tentou um accordo entre os adversarios, elles não o acceitaram, e o governador dirigiu-se ao mesmo Presidente, pedindo-lhe o concurso da União para manter a ordem. O Dr. Epitacio Pessoa, deante da constitucionalidade do pedido e da necessidade de attendel-o deu as ordens ao Inspector Geral da região, para tomar a seu cargo o policiamento do Estado. Espera o Sr. Presidente que a acção energica e ao mesmo tempo conciliadora, fará renascer para breve, a paz.

O Carnaval em S. Paulo. — De um diario desta Capital tomamos os seguintes numeros que provam que si ha crise quando se trata de pagar os alugueis, os fornecedores, etc., etc., não existe quando se trata de diversões. Diz, pois, o diario...

«Gastaram-se este anno, 780 contos em serpentinas, 1.621 contos em perfumadores, 300 contos em confetti e 70 contos em diversos outros artigos, num total de 2.671 cortos; ao passo que, em 1919 gastaram-se 1685 contos, dos quaes 500 em serpentinas, mil em lança-perfumes, 125 em confetti e 60 em artigos diversos.»

Tremor de terra em Bom Successo. — Conta o «Diario de Minas», ter-se dado em Bom Successo (Minas) um terremoto no dia 31 do ultimo janeiro. Em consequencia do movimento sismico, fenderam-se todas as casas, posto que não houve nenhum desabamento e nenhum desastre pessoal. A população tomada de panico, retirou-se do logar.

UARIAS. — O Secretario do Ministerio da Marinha Mercante ingleza, declarou que a Allemanha entregou, depois do armisticio navios deslocando 1.824.828, toneladas brutas, que foram assim conferidas: Grã-Bretanha, 1.334.610 toneladas; Italia, 2.691; França, 421.335; Belgica, 22.292. Resta ainda conferir navios com 13.900 toneladas.

*** Telegrapham de Florença que o sr. Guilherme Marconi, entrevistado, declarou que inventou um aparelho radio telegraphico muito pequeno que pode ser installado em cada casa e permite communicar simultaneamente com um numero infinito de centros radio telegraphicos.

O aparelho será muito util aos jornaes, permitindo enormes economias e reduzindo as despesas que actualmente supportam.

*** Segundo o ultimo recenseamento da população de Nova York, o districto metropolitano teria um total de 8 milhões e quinhentos mil habitantes, ficando, portanto, a maior cidade do mundo, visto que Londres tem 7 milhões e quinhentos mil habitantes. Verifica-se um augmento de um milhão e meio desde o recenseamento de 1910.

Não prevalecerão!



ACHAMO-NOS na quaresma, tempo tão asado para a pratica de boas obras e tão exposto aos remoques e jovialidades criticas dos espiritos levianos, que se chamam livre pensadores.

Para esses senhores as penitencias corporaes e espirituas que a Igreja prescreve são attentatorias da dignidade humana e da mesma conservação e integridade physica do individuo.

Estarão no certo? Será a autoridade da Igreja ré de lesa humanidade? Parece-nos que não, e passamos a expôr as razões de nosso modo de pensar.

Ha no homem uma divisão bem marcada de tendencias e inclinações. Umas que levam ao bem e á virtude, que correspondem aos affectos nobres e generosos do espirito, outras que arrastam para o mal e para a satisfacção dos appetites desordenados da animalidade. Na linguagem ascetica conhecem-se por homem velho e homem novo, que Pascal por sua vez em telicissima expressão chamou: o anjo e a besta.

Ao espirito pertence por todos os titulos a superioridade, mas contra elle se insurge a carne ou a sensualidade. E' um fruto do peccado de origem, que á todos se estende.

E comquanto o baptismo apague na alma aquelle borrão, fica-nos sempre o que os theologos chamam *fomes peccati*, incentivo e alliciente do peccado.

Não a arrancar esta tendencia, mas a ordenal-a e sujeital-a á razão, se ordena a mortificação, cujo exercicio longe de aviltar e humilhar o rei

da criação, o ennobrece e exalta, pois lhe dá o verdadeiro character de ser racional.

Nem se diga que a mortificação nasce do odio de propria carne.

Nasce, sim, do odio dos seus vicios, das suas astucias e inclinações, que contrariam a ordem por Deus estabelecida. Quem diria que os remedios amargosos e repugnantes receitados por um medico, ou que as operações chirurgicas suppõem odio ao doente? Tudo menos isso, o medico e o cirurgião pretendem o bem do doente e quem mortifica sua carne, procura-lhe o maior e supremo bem, que é o descanso e a gloria eterna.

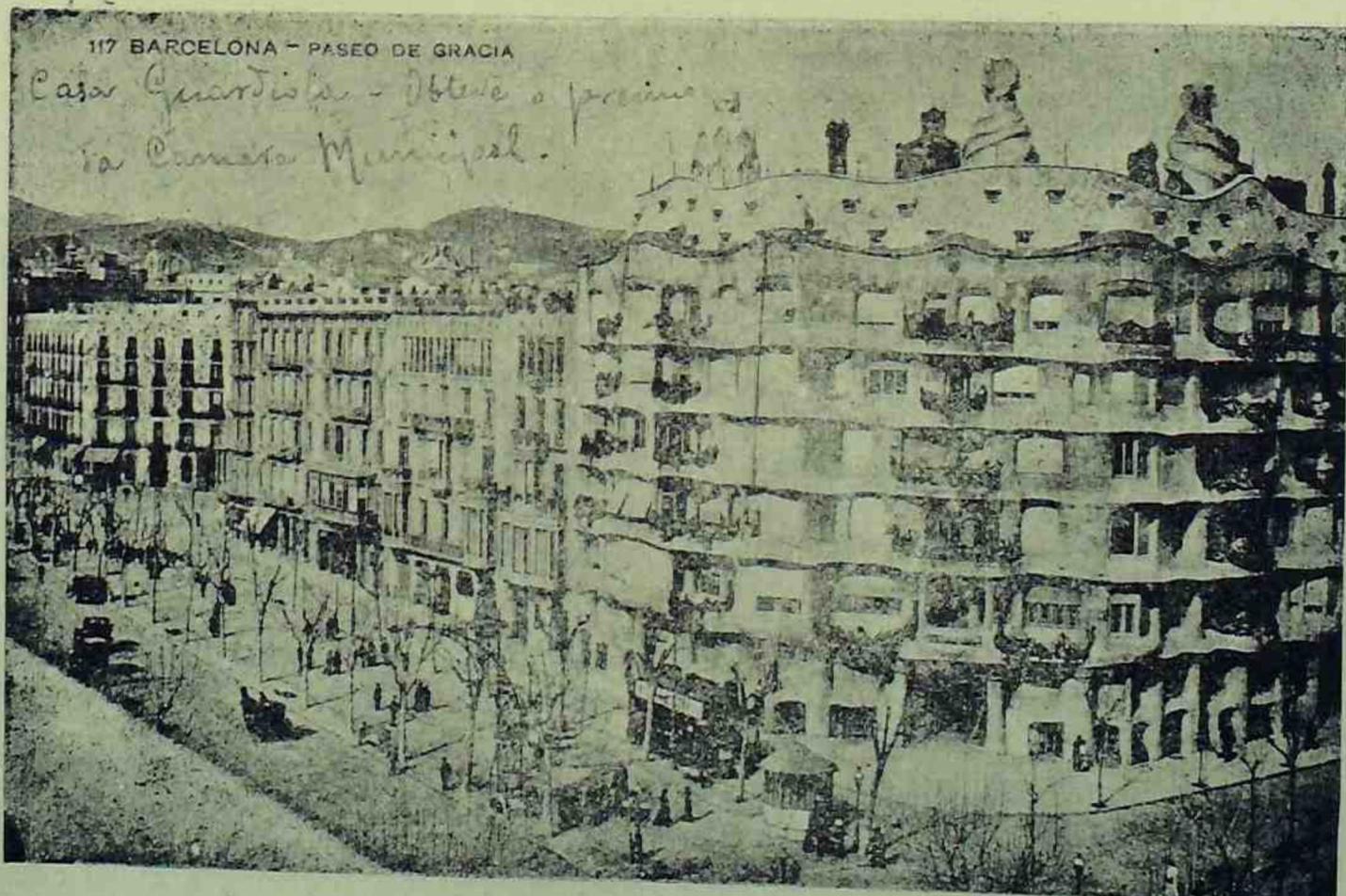
Estes principios que são os da religião e os da sã philosophia, justificam a conducta da Igreja assignalando aos seus filhos algumas penitencias. Não foi ella que se arrogou esta potestade, recebeu-a de Jesus Christo e applicou-a em todo tempo com grande benignidade, nunca maior que na epoca actual. A lei da quaresma vem já muito mitigada pela maneira de fazer-se o jejum, fica reduzida á ultima expressão com o privilegio concedido para a America.

— Mas, senhor, dizia-me em certa oecasião um homem de letras e de nenhum conhecimento religioso, quem me pode prohibir comer o que quero e quando quero? O jejum e a abstinencia não se compadecem com as necessidades presentes. Hoje exige-se trabalho e o jejum impede o trabalho.

Respondi pouco mais ou menos o que agora escrevo para utilidade dos leitores.

A doutrina de Jesus Christo se compadece com todos os tempos, seus exemplos são modelos de virtude para todas as edades. Pois com a palavra e com o exemplo Elle nos recommendou

CASA GUARDIOLA — PASEO DE GRACIA (BARCELONA)



Esta construcção pertence ao estylo tão atrevido e tão original do celebre engenheiro architecto, sr. Gaudi, auctor do monumental santuario da Sagrada Familia, que ha annos vem-se construindo com esmolos de todas as provincias hespanholas.

como obra boa, muito boa o jejum, e a igreja determinando o preceito geral, indica-nos os dias em que *devemos* jejuar.

— O trabalho é hoje esfalfante, como jejuar?

Assim fallam os que passam dias e dias na mais vergonhosa madraçaria, os que tem por toda occupação lêr gazetas, conversar varias horas em clubs ou em logares estrategicos para o namoro e enganar aos paes ou superiores com mentidas relações de trabalho.

Quem de verdade trabalha, na lei ecclesiastica encontra facilmente dispensa, pois a Igreja é Mãe amorosa e prudente, que até nas leis e disciplinas da penitencia se preocupa do bem temporal dos catholicos.

Mas o homem não é senhor de comer quando e quanto quer?

A regra parece mais propria de um bruto, que de um homem dotado de razão, que ácima do instincto dos sentidos, deve respeitar os dictames da razão e os preceitos divinos e ecclesiasticos.

E', pois, racional e altamente humana a lei ecclesiastica, que impõe a penitencia do jejum e da abstinencia e é gravemente obrigatoria sua observancia aos catholicos não impedidos.

As zombarias e criticas da impiedade nascem da ignorancia da philosophia da mortificação e da natureza da lei do jejum quaresmal, com as modificações indicadas pela legitima autoridade.

VILLAMIL

- O BOM CAMINHO -

— O', o socialismo universal! O grande ideal humano!...

— Tambem elle é uma religião e tem uma igreja: o direito, a razão e a humanidade são os seus altares.

— O seu dogma é o bem estar commum: que todos tenham o sufficiente e ninguem possua demais enquanto um só não tenha o bastante.

— Sim!... que não nos despedasemos a trabalhar, ganhando uma miseria, para que os industriaes, os capitalistas, os Cresos modernos, vivam faustosamente em ricos palacetes, a nos atropellarem nas ruas com seus luxuosos automoveis, enquanto nós, seus miseros escravos, sendo os fortes, vivemos com nossas familias em infectos casebres, sem conforto e sem hygiene' roendo o negro pão da miseria.

— E' tempo de reivindicarmos nossos direitos em face das democracias modernas. Não sejamos mais escravos; mas senhores.

— E quem serão os escravos, Jaques, uma vez que voces querem ao mesmo tempo ser eguaes e senhores?

— Perdão! Vejo que o amigo não leu os grande socialistas: Proudhom, Pierre Leirau, Holmes, Merlino, e quantos outros nomes fulgurantes, de grandes campeões dessa obra immensa, que, um dia, deve tornar a humanidade egual e feliz, disse o sr. Juan Villos.

— Li, senhor, as obras de alguns destes se-

nhores, mas nada encontrei de novo, a não ser termos, vocabulos e muita cousa obscura e incomprehensivel para o meu espirito rude.

Jamais pude penetrar a nebulosidade metaphisica desta difinição de Chiruc: «O socialismo é a sciencia de utilizar a solidariedade mundial das forças naturaes e das forças humanas para manter e aperfeiçoar incessantemente a vibração material, e a vibração scientifica de cada ser humano, compondo o conjunto destas vibrações, toda a vida humana.»

Com toda fé, e com toda sinceridade de minha alma, affirmo-vos que o maior sociologo de todos os tempos, o mais humano e o mais justo foi, é e eternamente será aquelle que, com uma só sentença, num só mandamento, grandioso e simples, synthetisou todas as theorias, todas as doutrinas que os vossos grandes mestres vivem a estender em livros e livros, que têm sido a causa de grandes crimes, de grandes injustiças, de grandes revoltas e muita miseria. Deus, sociologo divino, disse: «Amae o vosso proximo como a vos mesmo.»

Qual dos vossos grandes mestres, com tão portentosa simplicidade, vos deu sentença, theoria, doutrina... ou o que quizerdes, tão profunda e tão humana?

O dia em que todos os homens chegassem a comprehender e a praticar esse preceito divino, este mandamento divino, teriam attingido o supremo ideal, teriam alcançado a suprema perfeição e a ventura suprema.

E' impossivel!... podeis dizer-me.

(Continúa)

Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros do Sul, não deixeis succumbir o Nordeste: transcorre o ultimo "arranco da seca" que é o mais terrivel e aterrador!

"Dae, e dar-vos-hão". (Do Evangelho).

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior: 5:092\$700

São Paulo: Um anonymo 1\$; Sr. Antonio Netto 10\$; D. Benedicta P. M. 5\$. — Villa Rio Piracicaba: Sr. Antonio Fernandes Diniz 5\$. — Juiz de Fora: D. Barbara Simões 10\$. — Iguatemy: D. Alexandra Fernandes 5\$. — Baurú: Uma Zeladora 5\$. — Posses de Monte Santo: Sr. Francisco Arantes 11\$. — Conceição de Ponte Nova: Sr. Constantino 2\$. — Villa Nepomuceno: Sr. João Marmontello e Lourenço Andriolo 2\$. — Rio Novo: Sr. João Pereira 2\$; D. Laura Ribeiro 5\$. — Pomba: D. Adelina Serrano 5\$. — Entre Rios: Rv. P. Francisco 5\$. — Leopoldina: D. Agripina e D. Emilia 2\$. — Botucatu: D. Victalina Rocha 2\$; D. Mariana Honoria 1\$; D. Hercilia Pescatori 10\$. — Pará: Por intermedio do Sr. José Perreira Arruda 12\$. — Itaquy: Apostolado do Coração de Jesus 100\$. — Itajahy: Lucie Currin 500\$. — Patrocinio de Sapucahy: 2\$. — Cidade de Piranga: Sr. José da Silva 27\$000.

Total: 5:316\$200

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.

SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



passo ás engraçadas evoluções e dança de paus dos dançarinos, vestidos de pittorescos trajés, e em roda o palhaço, ridiculamente vestido, sonoros golpes com uma bexiga de porco entre a gente miuda, por toda parte gritos de vendedores e bufarinheiros que annunciavam seus brinquedos, doces, apitos, trombetinhas e queimados, canticos á Virgem, muitos vivas, muita gritaria, muita animação e muito entusiasmo.

Antonio, Manuela, Anjito e a menina comeram em santo amor e companhia.

Colim não viu defraudadas suas esperanças, devido a ter-se sentado junto a Anjito, a quem de vez em quando advertia sua presença, com um suave golpezinho no braço.

— E' servido? — disse Antonio ao P. Placido, que passou por lá muito cansado, ainda que com seu habitual sorriso, realçado por mal occulta satisfação.

— Então!... Bom proveito, e que vos sirva de saude, meus filhos.

— Vai-se muito depressa, P. Placido.

— Estou mesmo com pressa.

— E a Madre Assumpção?

— Está louca de satisfação desde que soube o que se passou.

— Graças ao P. Placido.

— Graças á Virgem e a mais ninguém...

Adeus.

— Parece que anda rodeando muito os ricos!

— Chist!... vou vêr si posso fazer alguma cousa por aquelle coitado.

— E que tal, pinga?

— Não ha de pingar, filhos, si é cousa da Virgem.

E dando um beijo nas duas crianças seguiu seu caminho.

A' tarde organisou-se a procissão solemne. A imagem da Santa Padroeira ia ser conduzida á Villa para celebrar-se em sua honra uma novena, e estava já collocada em seu luxuoso andor, a cujas quatro varas iam atando seus lenços de seda, signal de tomada da posse os quatro melhores moços da villa.

Em seus hombros sahiu da ermida a sagrada imagem e entre duas compridissimas fileiras de fieis, se dirigiu ao povoado. Conduzida em triumpho por aquelle povo que a amava, a esbelta figura de Maria com magnifico manto branco bordado a ouro, brilhante resplendor de prata, rosto sorridente e bello, um ramallete de flores n'uma das mãos e na outra a linda imagem do Menino Deus, entrava na villa ao cahir do sol, entre os accordes da marcha real, ao ribombar dos rojões, aos gritos de entusiasmo da enorme multidão e aos repiques dos sinos. A numerosa comitiva chegou ao Convento da Conceição, e um commovente espectáculo se apresentou a sua vista. No balcão do P. Placido, de

joelhos, chorando de gratidão e de alegria, estavam Juramentos e sua mulher que levantavam em braços o seu menino, mostrando-o á Nossa Senhora.

— Então não se afogaram?

— Não meu irmãosinho: a Virgem não abandona aos que n'Ella confiam. Recordarás que ao cahir ao rio, estavam seguros á ponta da corda que lhes lançaram; junto a ella conseguin chegar Juramentos, com sua mulher e filho abraçados a elle, até a jangada onde se salvaram. Recolhidos á casa do P. Placido, a mulher, que estava desacordada, voltou a si, e o menino que não dava signaes de vida, deu-os por fim, chorando. O P. Placido ao sahir para o Santuario os deixou recommendados á creada do convento, que d'elles cuidou com diligencia.

A multidão ficou commovida ao vel-os na janella, e o P. Placido, dirigindo-se a um grupo, no qual estava Antonio, exclamou:

— Vêdes?... Vêdes?... Estais convencidos de que tenho razão, quando digo que a Virgem é nossa carinhosa mãe?... Pois ainda não sabeis que entre as almas boas pude reunir, digo, reuniu a Virgem, hoje mesmo, os recursos necessarios para que essa pobre familia possa voltar a occupar seu antigo estado.

E voltará, sim senhores; porque, mercê da Virgem, Pedro ha de ser outro desde hoje.

— Bemdita seja a Virgem — exclamou Antonio todo commovido.

— Bemdita seja a Virgem! repetiram todos.

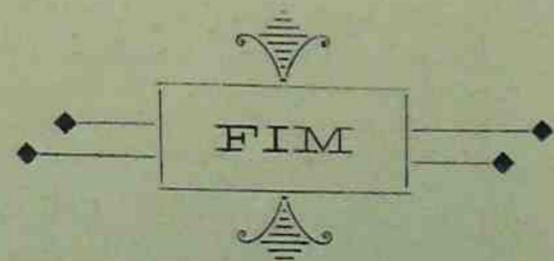
— Sim, meus filhos, sim — continuou o P. Placido — amai-a, amai-a sempre, que é mãe carinhosa; invocae-a em todas as vossas dores e necessidades, bemdizei-a em todas as vossas alegrias. Nunca vos esqueçais que todos nascemos para amar, que todos precisamos d'uma mãe, e que essa mãe a temos e é Maria Santissima. Sim, meus filhos; ha momentos na vida em que todos, pobres e ricos, homens e mulheres, meninos e anciãos, todos precisamos ter com quem desabafar nosso coração, chamando: Minha Mãe.

Naquelle instante passava a santa imagem perto da janella do P. Placido, e quando o menino de Juramentos a viu tão perto de si, que quasi a tocava com as mãos, infantil sorriso se pintou em seus labios, brilharam extraordinariamente seus olhos, e agitando alegremente os brachinhos, com delicada meia lingua, bradou:

— Viva a Virgem.

E um clamor immenso de entusiasmo, que brotou de todos os peitos, abalou a rua respondendo:

— Vivaaaa!!!...



CORRESPONDENCIAS

CACHOEIRA Fallecer m nesta cidade, na Santa Paz do Senhor, confortadas pelos Sacramentos da Igreja, no dia cinco e seis deste mez de Fevereiro, as Associadas do Apostolado da Oração, Maria Rosa de Oliveira e Albertina Guimarães.

A primeira muito recta no cumprimento de seus deveres para com a Associação do Sagrado Coração de Jesus, filha bondosa e meiga aos paes, tinha dezenove annos. A segunda alumna do nosso Grupo Escolar muito apreciada pelo seu bom comportamento, tinha doze annos apenas.

Foram ambas sepultadas no dia seis, na primeira Sexta Feira ás cinco horas da tarde. Houve um lindo acompanhamento funebre religioso e apesar da chuva continua que tombava sobre a terra, as esforçadas Zeladoras e associadas do Coração de Jesus, não deixaram de as acompanhar.

De manhã, por sua intenção, houve Communhão Geral e foi resado um terço á hora da Santa Missa.

Que Deus lhes dê o repouso eterno.

A CORRESPONDENTE



Santo Antonio do Jardim (Estado de S. Paulo)

No dia 14 deste, aqui chegou o professor Argemiro Tondella, que reabriu a escola estadual no dia seguinte, estando matriculados 34 alumnos.

— No dia 10 seguiu para o Rio de Janeiro o nosso amigo e assignante, sr. Saturnino Galvão de França com sua exma. familia.

S. s. foi áquella capital com o proposito de baptisar sua innocente filhinha de nome Indalecia.

— A 21 deste foi reaberta a escola municipal deste Districto, com a matricula de 28 alumnos.

E' professora da aludida escola, a sra. D. Orlinda Mendes França.

— Inaugurou-se no dia 24 nesta localidade, mais uma pharmacia de propriedade dos srs. Gonçalves & Comp.

— Já estão aqui os cannos para o abastecimento de agua neste Districto.

Consta que brevemente darão começo a esse serviço. Esse melhoramento trará grande beneficio á população.

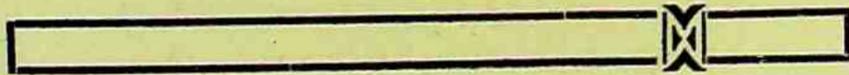
— Foi eleito sub-prefeito deste districto, o snr. cap. José Ribeiro de Araujo.

O povo do Jardim muito espera do distincto moço, em o novo cargo d. que acaba de ser investido.

— Não foi possivel realizar-se no dia 20 as festas em louvor ao Glorioso Martyr S. Sebastião, mas consta-nos que será realizada no dia 18 ou 25 de Abril, para cujo fim esperamos a vinda do missionario para fazer missões neste districto, o que contamos certo que o Exmo. Snr. Rvmo. Bispo mandará.

Breve voltaremos.

DO CORRESPONDENTE



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

Mar de Hespanha — D. Maria Falabella Castro agradecendo ao Immac. C. de Maria o ter ficado boa duma grave enfermidade envia 2\$ e pede a publicação. — D. Nair Falabella achando-se em uma grande afflicção recorreu ao Immac. Coração de Maria e S. José, e como foi attendida

pede a publicação da graça. Outrosim, agradece de toda a familia ter sido feliz na occasião da grippe.

Mogy-Mirim — D. Carmen Maria do Carmo toma uma assignatura e manda celebrar uma missa de promessa.

Pião (Minas) — D. Eulalia Figueiredo Soares agradece uma graça particular e entrega 1\$ para outra publicação de seus filhos José e Geraldo terem ficado sem defeito duma congestão.

Parahyba do Sul — Uma Filha de Maria em agradecimento a favores recebidos do I. C. de Maria, entrega 5\$.

Pereiras — Sr. Benedicto Bastos toma uma assignatura e manda celebrar uma missa por diversos favores recebidos. — S. Adolpho Molitor manda celebrar uma missa pela defunta Delpnina Silveira. — D. Faustina Camargo manda celebrar 2 missas, 1 para def. Firmino Moraes e outra a Santo Antonio.

Providencia — D. Emilia Franzone publica seu agradecimento.

Petropolis — D. Maria Alvares por um favor recebido, manda celebrar uma missa.

Pomba — D. Maria José Souza Baeta agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Elvira Rosa da Conceição entrega 3\$ para ser rezada uma missa para as almas, \$500 para uma vela e 1\$ para a publicação da graça na «Ave Maria».

Rio Preto — D. Anna Hippolita das Dôres estava cega, graças á protecção do C. de Maria recobrou a vista por completo; toma assignatura da «Ave Maria» em acção de graças. — Dina Camargo por favores recebidos, dá 5\$ para o Santuario.

Rio Novo — D. Belarmina Ribeiro de Oliveira agradece ao I. C. de Maria a graça de sua filha Luiza de Oliveira Ribeiro ter sido feliz no dar á luz e entrega 1\$ para velas e 1\$ para a publicação.

Serrinha — Sr. Mariano Luiz Sant'Anna grato manda celebrar uma missa neste Santuario.

Santa Rita do Passa Quatro — Sr. Julio Pasqualini encomenda uma missa de promessa.

Sto. Antonio de Lagoa — D. Maria do E. S. Barroso toma uma assignatura de promessa.

S. João de Bocaina — M. C. manda celebrar duas missas neste Santuario.

S. Joaquim — D. Maria M. Cardoso manda ser dita uma missa neste Santuario. — D. Annita Lage manda celebrar tres missas de promessa e a intenção particular.

S. João Nepomuceno (Minas) — D. Maria Sant'Anna do Nascimento agradecendo uma graça alcançada do I. C. de Maria entrega 2\$ para o Santuario. — D. Guiomar Sica de Mendonça entrega 10\$ para serem rezadas duas missas em acção de graças.

Taquaratinga — Sr. Francisco Vicente da Costa dá 5\$000 para missa e velas de promessa. — D. Leonor Ramos por favores recebidos e outros que espera receber, assigna a «Ave Maria».

Tatuhy — D. Joaquina de Camargo publica seu agradecimento e entrega 2\$.

Tieté — D. Maria Conceição de Lima manda \$500 de esmola. — D. Angela Pupato manda 6\$ para 2 missas, 1 ao C. de Maria e outra pelas almas de seus parentes. — D. Eliza Candiotto Vicelli manda celebrar 4 missas, a Sto. Antonio, a Sta. Luzia, ao Coração de Maria, e pelos defuntos de sua familia. — D. Virginia Payensi e manda celebra 5 missas, ao C. de Jesus, Sto. Antonio, N. Sra. Aparecida, e duas pelos defunctos de sua familia. — D. Emilia de Souza Campos manda celebrar 1 missa pelo defunto João de Souza Campos, 1 pelas almas, 1\$ para velas e dá 1\$ para a publicação. — Sr. Caio Gracco manda dizer uma missa pela def. Justa do Amaral Campos. — D. Amelia de Souza Campos manda celebrar 1 missa pelo def. Lindolpho Gusmão, mais 1 pelos defuntos Lazaros e pelo P. Bento. — D. Benedicta Correia Moraes agradece a saude de Anna Arruda Guilherme. — Sr. Luiz Rivabene e familia manda celebrar uma missa em acção de graças. — Sr. Nicolino Jacob manda celebrar uma missa pela felicidade de sua familia. — D. Lydia Maria da Silveira manda 5\$ para celebrar uma missa ao I. C. de Maria. — D. Anna Thereza de Camargo manda 1\$ de esmola. — Sr. Pedro de Almeida Souza toma uma assignatura por ter sarado da terrivel doença do Tipho.

Villa Americana — D. Ernestina Souza Campos por ter ficado bem dum grave incommodo toma uma assignatura.

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medallas

UNICO IMPORTADOR do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mes

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE PARA 1.^a COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

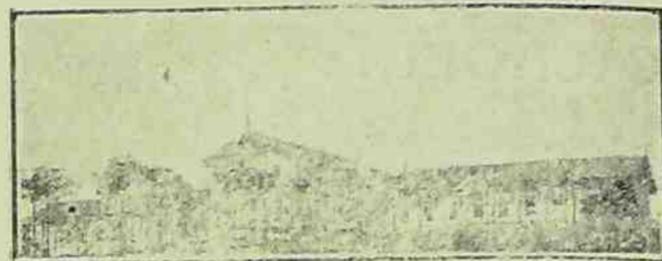
AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triumpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR - DE UM GRANDE - DEPURATIVO SEM ALCOOL!



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o Illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul :

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a acção do outro, e, assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e crianças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agente Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RHEUMATISMO

ACONSELHADO PELO SEU MEDICO USOU O

ELIXIR DE INHAME

Illmo. Snr. Phco. J. Goulart Machado — Capital.

Soffrendo de rheumatismo por longos annos e tendo ficado por muitas vezes tolhido de dores sem encontrar melhoras com diversos medicamentos usados, estava ficando sem esperança de me ver curado. Graças ao Altissimo e a conselho medico comecei a usar o vosso «ELIXIR DE INHAME» e hoje, tendo apenas tomado 4 vidros, posso me considerar curado. Aquil ficam os meus sinceros agradecimentos e podeis fazer deste o uso que lhe convier a beneficio dos que soffrem e ainda não conhecem o vosso esplendido preparado.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1918.



Severino Correa Lacerda
Rua Cons. Paranaguá, 22
Villa Izabel